GRUPO
PAINEL LOGÍSTICO
ESPECIALIZADO EM MIDIA & EVENTOS

MULHER NA LOGÍSTICA:
EM MEIO A DESAFIOS, A BUSCA PELA LIDERANÇA

pág. 16



Empresas buscam soluções para atrair e reter talentos

pág. 08

Eficiência na última milha garante experiência satisfatória e fidelização do consumidor

pág. 22

Práticas sustentáveis e tecnologias de eficiência energética, condomínios logísticos se tornam protagonistas na transformação do setor

pág. 32

Março e Abril de 2025 | Edição Nº 53
www.painellogistico.com.br

Já impactamos mais de

1.800.000

pessoas com o podcast!



SEJA UM PATROCINADOR

Associe sua marca ao maior podcast de logística brasileiro!



Episódio 11
92.000
visualizações em cortes

Episódio 12
115.000
visualizações em cortes

Escaneie para conhecer!

PODCAST
LOG
by Painel Logístico





OUÇA NAS MELHORES PLATAFORMAS HOJE!

YouTube · Spotify · TikTok · Apple Music · amazon music · PAINEL TV

REALIZAÇÃO:

GRUPO PAINEL LOGÍSTICO
ESPECIALIZADO EM MÍDIA & EVENTOS

PATROCÍNIO:

EM placa – Identificação e Dados Variáveis
BINSWANGER BRAZIL
softrack
Bertolini – Sistemas de Armazenagem
ULMA
GRUPO GPS | DIVISÃO LOGÍSTICA

comercial@painellogistico.com.br | 11 91333-2038 | www.painellogistico.com.br

Conecte-se com o **Mercado Logístico!**



www.**painellogistico**.com.br

GRUPO **PAINEL LOGÍSTICO**
ESPECIALIZADO EM MIDIA & EVENTOS

Melhor empresas de mídia e eventos de 2024 no prêmio
ABRALOG
Associação Brasileira de Logística

Conectando **pessoas,** criando **oportunidades** e gerando **negócios**

Inclua os eventos do **Grupo Painel Logístico** ao seu plano de mídia para 2025 e potencialize suas oportunidades de Negócio

Alguns de nossos **Parceiros** e **Apoiadores**

EMplaca Identificação e Dados Variáveis · BINSWANGER BRAZIL · softrack · Bertolini SISTEMAS DE ARMAZENAGEM · ULMA · GRUPO GPS · DIVISÃO LOGÍSTICA

Escaneie e conheça hoje!

A logística deixou de ser apenas um setor operacional para se tornar um dos pilares estratégicos de empresas que buscam inovação, competitividade e sustentabilidade. Nesta edição, exploramos temas fundamentais que refletem as transformações profundas pelas quais o setor vem passando — tanto em sua estrutura quanto em sua visão de futuro.

Com a comemoração do Dia da Mulher em março, trazemos nesta edição um olhar essencial e urgente: a presença feminina na logística. Um setor historicamente masculinizado começa, aos poucos, a abrir espaço para a diversidade e inclusão. Histórias inspiradoras e dados reveladores mostram como as mulheres estão assumindo posições de liderança e impactando positivamente a cultura organizacional das empresas.

Também voltamos a nossa atenção aos condomínios logísticos sustentáveis. A busca por eficiência energética e a adoção de práticas ambientais responsáveis são tendências que já se tornaram exigências. A sustentabilidade deixou de ser um diferencial para se tornar parte da lógica de operação e planejamento dos empreendimentos.

No universo do e-commerce o anseio por entregas rápidas e eficientes na última milha redefine rotas, tecnologias e expectativas dos consumidores. Abordamos como as empresas têm inovado para tornar o processo mais ágil, ao mesmo tempo em que enfrentam desafios de infraestrutura e alto custo.

E, por fim, destacamos um dos maiores gargalos enfrentados atualmente: a escassez de mão de obra qualificada no setor logístico. O crescimento acelerado da demanda não tem sido acompanhado pela formação técnica e profissional necessária. Como atrair, capacitar e reter talentos no setor é um debate essencial que colocamos em pauta.

Com esta edição, convidamos você, leitor, a refletir, se inspirar e, principalmente, a agir diante dos desafios e das oportunidades que moldam o presente e o futuro da logística. **Fique atento.**

painellogistico
Painel Logístico
@painellogistico

Diretoria Executiva e Vendas
Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Departamento Comercial
comercial@painellogistico.com.br

Administrativo e Financeiro
financeiro@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pautas
redacao@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
marketing@painellogistico.com.br

Arte e Diagramação
Flávia de Oliveira
flavia@skullbadoo.com.br

Editora-Chefe
Erica Amores - MTB: 34.455
Conteúdo Empresarial
erica@conteudoempresarial.com.br

Redação
Lyne Santos
Conteúdo Empresarial
lyne@conteudoempresarial.com.br
redação@painellogistico.com.br

Loteamento Empresarial e
Logístico Global Park



SUA EMPRESA ESTÁ PRONTA PARA CRESCER?

Conheça o loteamento empresarial e logístico **Global Park**,
o maior parque de negócios do Centro-Oeste.



Lotes de 2.800 a 50.000 m²

100% concluído e entregue.

Última etapa de vendas com lotes exclusivos!

Localizado estrategicamente em **Aparecida de Goiânia**, Goiás, e **interligado à BR-153**, o Global Park está **integrado ao maior complexo de empreendimentos e centros logísticos do Centro-Oeste**.

GLOBAL PARK
LOTEAMENTO EMPRESARIAL E LOGÍSTICO

Saiba mais em www.globalpark.com.br

COORDENAÇÃO E VENDAS

provenda

(62) 3238-7100 | (62) 99869-4139



08 Como superar a escassez de mão de obra qualificada no setor logístico?

16 Mulheres no topo: a luta pela inclusão e equidade no setor logístico

22 Investimento em última milha transforma experiência de compra do consumidor

32 Condomínios logísticos contribuem para a sustentabilidade do setor

36 Baterias de íons de lítio da RETRAK apoiam ESG da Ativa Logística

40 Reforma Tributária sobre o Consumo e os Operadores Logísticos

44 Kaufmann impulsiona eficiência logística com soluções que aumentam em até 50% a velocidade de movimentação de cargas

A indústria reunida em um só Lugar

EXPOMAFE

FEIRA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS-FERRAMENTA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL



EXPOMAFE 2025 – A maior feira Metal-Mecânica da América Latina!

São Paulo será o epicentro da inovação industrial. Descubra as mais recentes tecnologias industriais, conecte-se com empresas líderes globais e explore soluções que irão transformam o futuro da sua empresa.

06-10
MAIO **2025**
SÃO PAULO EXPO

CREDENCIAMENTO
GRATUITO ABERTO

INICIATIVA: ABIMAQ

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO: informa markets

/expomafe /feiraexpomafe /expomafe /expomafe

expomafe.com.br

Como superar a escassez de mão de obra qualificada no setor logístico?

Parceria entre empresas e universidades, salários e benefícios adequados e treinamentos internos estão entre as iniciativas para reter talentos

por Painel Logístico



Foto: Freepik.com

De um lado, a previsão de que o setor de logística e transporte ofereça mais de 150 mil vagas em 2025, conforme a Confederação Nacional da Indústria (CNI). De outro, escassez de candidatos qualificados para ingressar num mercado em constante crescimento, sobretudo diante dos avanços tecnológicos. No meio, executivos e especialistas tentam driblar os desafios ao mesmo tempo em que buscam soluções para atrair e reter talentos num segmento cada vez mais competitivo.

Em um cenário de transformação digital, as empresas enfrentam a necessidade de qualificar a força de trabalho para lidar com as novas ferramentas e processos. Além disso, a adaptação a modelos de trabalho híbridos e a busca por diversidade têm sido apontadas como tendências que, quando bem implementadas, podem contribuir para a diminuição da lacuna de profissionais capacitados e a construção de equipes mais inovadoras e preparadas para os desafios do futuro.

De acordo com o gerente de operações da divisão de logística na Gi BPO, Willerson de Andrade, a falta de mão de obra preparada é agravada por diversos fatores, como a alta demanda sazonal, a concentração de empresas em determinadas regiões, a ausência de treinamento adequado, e processos administrativos burocráticos e demorados. O setor também enfrenta questões como alta tributação, fluxos de trabalho improdutivos, dificuldade de identificação dos profissionais com a função ou empresa, salários incompatíveis com o mercado e gestores despreparados, cujas práticas de liderança podem ser abusivas ou tóxicas. A isso se soma o aumento do trabalho informal, impactando ainda mais a qualificação da força de trabalho.

O executivo revela que setores como de transporte, logística, automotivo, finanças, energia e tecnologia da informação enfrentam grandes entraves para preencher vagas essenciais, com uma taxa de empecilhos que chega a 91% na logística, conforme estudos recentes. Para minimizar o problema, Andrade sugere que as empresas adotem medidas estratégicas, como a realização de processos seletivos eficazes e transparentes, com foco em diversidade, e a oferta de treinamentos eficientes para capacitar os colaboradores.

Ele também recomenda a aposta na terceirização e automação de processos, a criação de um bom ambiente de trabalho com salários e benefícios adequados, e a implementação de um Fit Cultural alinhado com os candidatos. Vale lembrar que a empresa deve estar atenta às mudanças tecnológicas e agir de forma proativa, colocando em prática as novidades e tendências, ao invés de apenas observá-las.

E não para por aí. É fundamental um alinhamento da formação técnica e universitária com as necessidades do mercado, com uma abordagem que combine teoria e prática. A formação precisa estar atualizada com as tendências tecnológicas, além de desenvolver habilidades multifacetadas nos profissionais, contribuindo para o seu reconhecimento e crescimento dentro das empresas.



Foto: Freepik.com

A crescente digitalização e automação do setor logístico, de acordo com o gerente da Gi BPO, podem ter tanto um impacto positivo quanto negativo na atração de novos talentos. Por um lado, a inovação e a eficiência geradas pela tecnologia atraem profissionais interessados em um ambiente moderno e produtivo. Por outro, a automação pode gerar desmotivação, principalmente pela preocupação com a substituição de empregos, a falta de habilidades para operar novas tecnologias e a despersonalização do trabalho.

Em relação ao impacto da automação no perfil das vagas no setor logístico, o diretor observa que a introdução de tecnologias como robôs, inteligência artificial (IA), sistemas de gerenciamento automatizados, drones e veículos autônomos têm mudado significativamente a forma como as funções são executadas. Esses avanços aumentam a eficiência e reduzem custos, mas também exigem que os profissionais desenvolvam novas habilidades para se manterem competitivos.

Para se adaptar às novas tecnologias, Andrade destacou as habilidades que os profissionais do setor logístico precisam desenvolver. Ele enumerou competências técnicas, como o domínio de tecnologias da informação, análise de dados, automação e robótica, e Inteligência Artificial. Enfatizou ainda a importância de habilidades comportamentais, como adaptabilidade, resolução de problemas, tomada de decisão, comunicação e colaboração. Competências essenciais, como visão estratégica, pensamento analítico e orientação para resultados são levadas em consideração.



CEO da Private Construtora, Mateus Oliveira.
Foto: Divulgação

Para o CEO da Private Construtora, Mateus Oliveira, além da escassez de profissionais qualificados, o mercado enfrenta dificuldades para encontrar candidatos com visão estratégica e capacidade analítica. “A realidade é um misto dos dois. Há uma lacuna de qualificação, principalmente no que se refere ao domínio de sistemas e automação. Por outro lado, o setor logístico ainda não é visto por muitos como uma área atrativa, resultando em menos interesse entre novos talentos”, explica Oliveira.

Dentro deste cenário, o CEO acredita que as instituições de ensino devem investir mais em cursos práticos e especializados no uso de softwares, plataformas digitais, gestão de dados e automação. “Estágios obrigatórios e parcerias entre universidades e empresas do setor também seriam fundamentais para alinhar o ensino com as demandas do mercado”, complementa.

Além disso, Oliveira sugere a realização de treinamentos internos, a criação de programas de formação continuada e parcerias com instituições de ensino. Ele também considera relevante a promoção de planos de carreira bem estruturados, que aumentem a retenção de talentos.

"A automação, na realidade, pode ser um grande fator de atração. Os novos talentos, em geral, buscam carreiras em áreas dinâmicas e tecnologicamente avançadas. A chave é comunicar que a automação cria novas oportunidades, substituindo tarefas repetitivas por funções mais analíticas e estratégicas", enfatiza.

Quanto às funções mais suscetíveis à automação e Inteligência Artificial (IA) nos próximos anos, Oliveira menciona que as tarefas repetitivas e operacionais, como a separação manual de pedidos e o controle básico de estoque, têm maior risco de serem substituídas por essas tecnologias.

"Profissionais precisarão dominar competências em tecnologia da informação, inteligência artificial, análise avançada de dados, gestão de projetos digitais e robótica. Além disso, habilidades interpessoais, resolução de problemas complexos, pensamento estratégico e adaptabilidade serão essenciais para prosperar neste novo cenário tecnológico".

A diretora de RH da DB Schenker Brasil, Adriana Assunção, aponta a concorrência cada vez maior como um dos grandes entraves para a admissão de profissionais de logística. Ela observa que qualquer proposta financeira, por menor que seja, pode fazer a diferença na captação de novos talentos. Esse cenário torna o processo de retenção uma verdadeira missão. "Por outro lado, existe o conflito e imediatismo das novas gerações", menciona.

Sobre a qualificação dos profissionais, Adriana acredita que o maior problema é a falta de capacitação específica. Para a diretora, as empresas precisam oferecer oportunidades aos novos formandos, reconhecendo que o importante não é apenas a graduação, mas também a experiência prática. "As empresas sempre querem o profissional pronto e isso faz com que tenhamos sempre os mesmos profissionais trocando de companhias, de tempos em tempos, justamente porque há muita oferta para os experientes e poucas oportunidades para aqueles que não tiveram privilégios. É preciso inovar

> *"As empresas sempre querem o profissional pronto e isso faz com que tenhamos sempre os mesmos profissionais trocando de companhias, de tempos em tempos, justamente porque há muita oferta para os experientes e poucas oportunidades para aqueles que não tiveram privilégios.*
> *— Adriana Assunção, diretora de RH da DB Schenker Brasil"*

nesse segmento através da contratação, qualificação, reconhecimento e consequente retenção destes profissionais", opina.

Ela acredita que a formação técnica e universitária pode se alinhar melhor às necessidades do setor logístico por meio de uma maior colaboração entre empresas, escolas técnicas e universidades. "Muito se fala de multidisciplinaridade então já passou da hora de todos se unirem para assegurar que o conteúdo acadêmico esteja atualizado com a prática. Só assim avançaremos em relação à tríade empresa-escola/universidade-sociedade. Trabalhando em conjunto".

A atração de novos talentos também precisa de um olhar cuidadoso, entende Adriana. Ela afirma que tudo começa com uma venda muito boa da empresa, contando sobre a sua história e avanços, sua idoneidade, visibilidade e posição no mercado. É preciso apresentar as vantagens e os diferenciais para além de salários e benefícios de praxe, por exemplo: ações de saúde e bem-estar para os colaboradores, assim como ações de diversidade, equidade e inclusão têm que estar na pauta. "Apresentar números que demonstrem o compromisso com a empresa, colaboradores, clientes e sociedade fazem toda a diferença".

A crescente digitalização e automação do setor, se forem bem trabalhadas, podem ser um fator de atração para novos talentos, comenta Adriana. No entanto, ela alerta que, caso as empresas não invistam em capacitação, a automação pode gerar insegurança e medo de perder o emprego.



Foto: Freepik.com

A automação tem mudado o perfil das vagas no setor logístico, e Adriana observa que esse processo tem sido desafiador. "Estamos aprendendo juntos, pois tudo está mudando muito rapidamente", diz ela. Para a diretora, mais importante do que estar pronto para a nova realidade tecnológica, é demonstrar proatividade, engajamento e comprometimento. "Quando usamos a tecnologia a favor das pessoas, elas ganham novas oportunidades e podem transformar aquilo que parecia uma ameaça em uma grande aliada", complementa.

Quanto às funções que correm maior risco de serem substituídas por automação e inteligência artificial nos próximos anos, Adriana acredita que funções mais voltadas para burocracias e tarefas repetitivas, como atividades administrativas, financeiras e de separação e distribuição de peças, são as que mais correm risco. Ela menciona ainda que, embora as áreas da saúde e humanas devam demorar mais para serem impactadas pela automação, já existem movimentações nesse sentido também.

"Tudo está mudando muito rápido e estamos aprendendo juntos, por isso mais impor-

FILIPPINI

Criando soluções em máquinas para intralogística com agilidade

A Filippini Solution veio com a vontade de fornecer serviços de uma maneira nova, rápida, completa e transparente

Quem somos?

Somos uma empresa familiar que traz com o seu DNA uma tradição de mais de 100 anos de empreendimentos na região de Jundiaí com o nome da Familia Filippini no setor industrial.

Além de buscar máxima excelência em nossos serviços, acreditamos num trabalho ágil, cooperativo com olhar amplo e focado nas parcerias duradouras.

Nossos serviços

- Manutenção Preventiva e Corretiva
- Carregadores Micropower
- Aluguel de empilhadeiras
- Venda de Peças Multimarcas
  - Empilhadeiras
  - Paleteiras
  - Plataforma elevatória
  - Baterias
  - Máquinas de combustão
  - Máquina de lítio
  - Rebocadores
  - Acessórios para empilhadeiras
- Venda de empilhadeiras

\+ Serviços, locação e venda de máquinas via Leasing

HELI REPRESENTANTE AUTORIZADO

MICROPOWER GROUP™ POWERFUL SOLUTIONS PARTNER

Atendimento de qualidade, eficiente e na velocidade que sua operação quer.

- 30 anos de experiência em máquinas para intralogística
- Atendimento personalizado
- Amplitude em soluções
- Colocamos sua operação para rodar com agilidade

Entre em contato e peça já um orçamento já!

QR code para falar com nosso time especialista

Contato comercial@filippinisolution.com.br

tante do que já vir pronto, é ter proatividade, engajamento, comprometimento e estar aberto às mudanças. Essas características devem ser observadas em um candidato. Quando usamos a tecnologia a favor das pessoas, damos a elas a oportunidade de enxergar novas possibilidades e oportunidades, novos caminhos e deste modo, aquilo que hoje parece uma ameaça, pode se tornar o seu maior aliado".

A gerente de Gente & Gestão da Movecta, Hyria Villa Lobos de Souza, revela que a falta de mão de obra qualificada está especialmente em áreas como tecnologia da informação, gestão de armazéns, planejamento de transportes e análise de dados logísticos. "Isso se deve à evolução tecnológica rápida e à alta competitividade do mercado", diz. Diante da crescente automação, a especialista deixa claro que o mercado tem exigido habilidades mais avançadas em tecnologias emergentes e análise de dados. Os profissionais precisam ser capazes de gerenciar sistemas automatizados, monitorar operações e otimizar processos com o uso de inteligência artificial, aprendizado de máquina e outras tecnologias integradas.

"Vale lembrar que o setor também busca profissionais mais analíticos, com espírito desbravador, que acompanhem as tendências, em vez daqueles que realizam processos repetitivos ou controles. Habilidades comportamentais, como inteligência emocional, comunicação, gestão da mudança e aprendizado contínuo são cada vez mais essenciais", explica.

No entanto, as empresas não devem apenas ficar à espera do candidato perfeito. Hyria

> *"Vale lembrar que o setor também busca profissionais mais analíticos, com espírito desbravador, que acompanhem as tendências, em vez daqueles que realizam processos repetitivos ou controles. — Hyria Villa Lobos de Souza, gerente de Gente & Gestão da Movecta"*

defende o investimento em treinamento e desenvolvimento internos, facilitando o direcionamento das competências necessárias para o setor. Ela sugere a oferta de programas de capacitação em novas tecnologias e inovação, e a promoção de parcerias com instituições educacionais para formar profissionais alinhados às necessidades do mercado. Melhorias na competitividade salarial e nos benefícios oferecidos também são medidas importantes para atrair e reter talentos.

Outras ações também precisam ser priorizadas para chamar atenção de novos profissionais. "Notamos que é necessário oferecer oportunidades de crescimento profissional e desenvolvimento contínuo; promover o setor como uma área dinâmica e inovadora; dar visibilidade ao setor como relevante no cenário presente e futuro globalizado – ainda há margem para crescimento; além de oferecer salários e benefícios competitivos para engajar e atrair profissionais".

29ª EDIÇÃO
INTERMODAL
SOUTH AMERICA

22 a 24 de abril, 2025
NOVO LOCAL **DISTRITO ANHEMBI**
SÃO PAULO, SP, BRASIL

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS DE PONTA A PONTA

A **Intermodal South America** é o **maior encontro de logística da América do Sul**, reunindo líderes e tomadores de decisão para explorar as inovações mais avançadas em **logística, intralogística, transporte de cargas, tecnologia e comércio exterior.**



46,000
VISITANTES



73%
COM PODER DE DECISÃO



74%
DE EMPRESAS MÉDIAS E GRANDES



54,000m²
ÁREA DE EXPOSIÇÃO + ÁREA EXTERNA



+500
MARCAS EXPOSITORAS



+60h
DE CONTEÚDO EXCLUSIVO



4 AUDITÓRIOS
no 3º Interlog Summit

GARANTA JÁ O SEU INGRESSO GRATUITO!

INTERMODAL.COM.BR

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO informa markets

Mulheres no topo: a luta pela inclusão e equidade no setor logístico

Apesar de aos poucos conquistarem seu espaço, elas ainda enfrentam obstáculos no meio do caminho, como viés inconsciente, dificuldades na equidade salarial e a falta de políticas de apoio. Além disso, precisam buscar equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e reforçar, constantemente, a sua competência

por Painel Logístico

"Precisamos questionar os caminhos da liderança feminina, tornando-os menos hostis e mais inclusivos". A afirmação da diretora executiva da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL), Marcella Cunha, traz à tona um dos principais desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho atualmente: alcançar cargos estratégicos dentro das empresas. Ao mesmo tempo em que elas estão ampliando o seu espaço em um setor majoritariamente masculino, ainda encontram dificuldades para chegar ao topo.

"No setor de logística, celebramos cada vez mais a ampliação da equidade de gênero no quadro geral de colaboradores, mas ainda observamos que poucas mulheres ultrapassam o nível de gerência e chegam aos cargos de diretoria e presidência. Por que elas não chegam lá?", questiona Marcella. Talvez não haja uma resposta correta. No entanto, executivas ouvidas pela Painel Logístico afirmam que apesar de existirem oportunidades, nem sempre elas são acessíveis para as mulheres na mesma medida que para os homens. Diante disso, é necessário que as companhias garantam processos seletivos mais inclusivos e capazes de valorizar a diversidade, além de entenderem a importância de ajustar a cultura interna. Como ganho, a organização teria um novo olhar sobre os temas, baseado na inteligência emocional e outras características normalmente consideradas inerentes ao público feminino. Mas, será mesmo que é possível classificar os gêneros conforme as suas habilidades? A diretora da ABOL começa a observar um processo de transformação nesse sentido.

"As novas gerações têm contribuído para impulsionar essa mudança. Hoje, vemos homens cada vez mais empáticos, adotando um estilo de liderança mais aberto e democrático – algo que, até pouco tempo atrás, era considerado algo exclusivamente feminino. Da mesma forma, vemos mulheres destacando-se por suas competências analíticas e pragmáticas, habilidades que anteriormente não eram tão estimuladas ou associadas a elas", diz.

Quer saber mais sobre a Mulher na logística? Confira a trajetória de algumas líderes de sucesso.

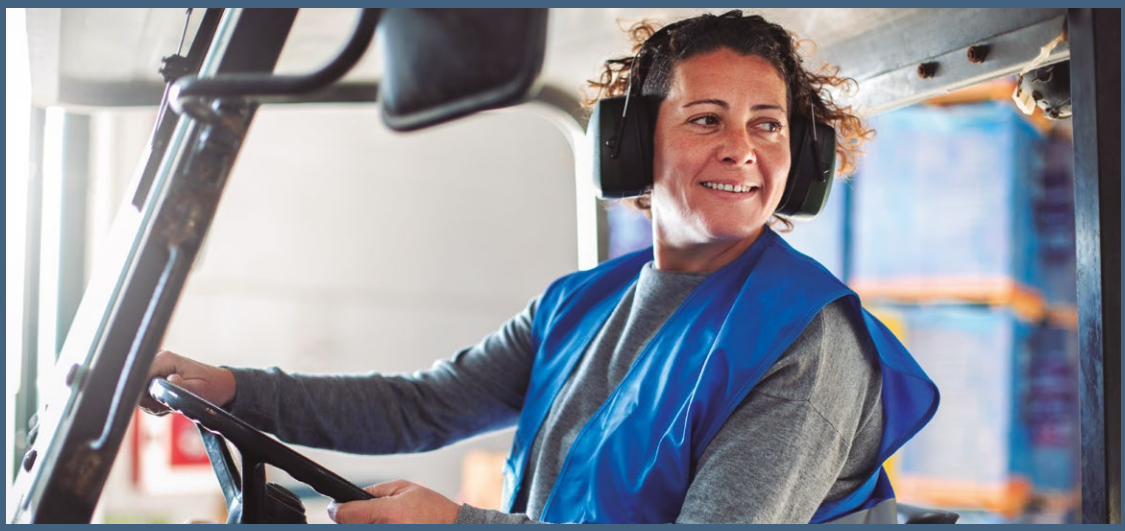


Foto: Freepik.com

A head de Supply Chain da Raízen, Jade Satomi, afirma que a sua entrada na área de logística aconteceu, inicialmente por necessidade, quando sua família enfrentava dificuldades financeiras. Ela precisava ingressar rapidamente no mercado de trabalho, e, nos anos 2000, o comércio exterior e a logística estavam em expansão, representando uma oportunidade concreta. No entanto, apesar de não ter sido uma escolha natural, Jade logo se apaixonou pelo setor.

"O dinamismo, a complexidade dos desafios e a possibilidade de transformar processos e conectar diferentes partes do negócio me fizeram perceber que a logística era muito mais do que uma escolha profissional – tornou-se mais do que uma vocação, tornou-se uma paixão", diz Jade, lembrando que ao longo da sua carreira enfrentou os desafios de trabalhar em um setor historicamente dominado por homens, especialmente em cargos de liderança e operação.

Ela destaca que uma das principais dificuldades foi conquistar credibilidade em ambientes predominantemente masculinos, sendo necessário provar a sua competência repetidamente. Além disso, a falta de representatividade feminina no alto escalão das empresas a fez buscar inspiração fora do segmento. "Felizmente, com o tempo e o fortalecimento da minha trajetória, fui mostrando que competência, visão estratégica e liderança não têm gênero". E essa mudança não se restringiu à carreira. Jade garante que percebeu, ao longo da sua trajetória, uma mudança positiva na representatividade feminina no setor.

Segundo ela, hoje existe um movimento crescente de inclusão e valorização da diversidade, com mais mulheres assumindo posições estratégicas. Ao mesmo tempo, ela ressalta que ainda há um longo caminho a percorrer para que essa representatividade seja equilibrada. Jade observa que as barreiras para as mulheres no setor ainda são, sobretudo, culturais.

"Muitos ambientes de trabalho continuam operando com uma visão tradicional, onde cargos estratégicos e operacionais são majoritariamente ocupados por homens. Além disso, questões como viés inconsciente, dificuldades na equidade salarial e a falta de políticas de apoio, como redes de mentoria e programas de desen-

volvimento, tornam o caminho mais desafiador para as mulheres".

A head de Supply Chain acredita que existem oportunidades para as mulheres assumirem cargos de liderança, mas nem sempre são acessíveis como para os homens. Enquanto algumas empresas já têm políticas estruturadas para promover a equidade de gênero, o setor como um todo ainda precisa avançar. "É essencial que as organizações criem mecanismos para ampliar essas chances, garantindo processos seletivos mais inclusivos e ambientes que valorizem a diversidade".

Para isso, Jade sugere a adoção de iniciativas como programas de mentoria, políticas claras de equidade salarial, treinamentos sobre vieses inconscientes e a criação de grupos de afinidade. "Quanto mais mulheres em posições de liderança, mais o setor se tornará diverso, eficiente e sustentável", menciona a executiva, incentivando as mulheres que desejam seguir carreira na logística. "Não se limitem pelos desafios e protagonizem as suas próprias carreiras."

Jade entende que a logística é um ambiente dinâmico e cheio de oportunidades para quem tem visão estratégica, capacidade de resolver problemas e vontade de inovar. Ela reforça a importância de buscar conhecimento constantemente, construir redes de apoio e não ter medo de ocupar espaços majoritariamente masculinos. "A competência e a dedicação sempre abrem portas."

A gerente logística, Adriana Delfino, também começou a sua jornada no setor de forma inesperada. Inicialmente formada em Comunicação Social, ela atuou no mercado editorial, focado em áreas técnicas como engenharia e informática, "caindo" na logística por ser muito questionadora e insatisfeita com a qualidade dos serviços de entrega e produtos oferecidos aos clientes. Ela começou, então, a se envolver com setores como expedição, engenharia, almoxarifado e transportadoras para entender melhor os problemas, pois, como ela mesma diz "como você 'vende' um serviço ou produto, em que você não acredita?" Para Adriana, mais do que identificar problemas, era necessário encontrar respostas para solucioná-los. Isso a levou a assumir responsabilidades dentro das empresas e, com o tempo, a buscar formações técnicas para embasar sua prática na logística.



Head de Supply Chain da Raízen, Jade Satomi.
Foto: Divulgação.

Ao longo de seus quase 30 anos de carreira, Adriana enfrentou vários desafios, especialmente quando assumiu posições de liderança. O principal obstáculo foi equilibrar a rotina familiar — com filhos, escola, casa e marido — e estar disponível para os contratempos exigidos pelo trabalho, como as jornadas extensas, machismo,

sexismo e até colegas e gestores duvidando de sua capacidade de entrega. Embora esses momentos causassem insegurança e noites de insônia, ela nunca perdeu a paixão pela profissão. "Eu amo o que faço, tenho prazer em ensinar as pessoas (porque eu aprendo muito e meu maior aliado é o flip chart)."

Ao analisar o processo de evolução da mulher na logística, Adriana aponta que em todas as posições hoje existem mulheres, e lembra que a pandemia foi um marco, pois mostrou a força e as habilidades das mulheres em atividades operacionais, proporcionando boas discussões no chão do centro de distribuição. Apesar disso, ela ainda acredita que as mulheres enfrentam barreiras significativas, especialmente em relação ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

"Muitas vezes, as mulheres precisam fazer escolhas para não se colocar em posição de ser escolhida, e a questão da equidade salarial em cargos de gestão ainda é um problema, pois ainda ganhamos menos que os homens em muitas empresas/ segmentos e entregamos igual ou muito mais que eles em termos de resultado".



Gerente logística, Adriana Delfino.
Foto: Divulgação.

Quanto às oportunidades de liderança para mulheres no setor, Adriana considera que os passos ainda são lentos na proporção oferecida pelo mercado. Ela acredita que as empresas precisam ajustar suas culturas internas e definir objetivos claros para alcançar o equilíbrio de gênero. No entanto, a gerente tem confiança de que as mulheres estão preparadas para assumir essas oportunidades, pois suas formações são de profissionais desobstruídas de pré-conceito, que lidam com inteligência emocional, empatia, atenção aos detalhes, gestão de conflitos e integração de equipes, reescrevendo soluções e liderando pessoas.

Adriana enxerga a liderança feminina como uma força transformadora no setor. Ela cita uma frase de um treinamento de gestores que participou, capaz de resumir a sua visão sobre a liderança feminina. "Mulheres em posição de liderança geram um impacto real na estrutura das organizações, além de acrescentarem conhecimentos técnicos, trazem uma perspectiva mais humana, criativa e inclusiva, assumem o que muitas vezes é rotulado como fragilidade e transformam em força e estratégia".

No caso da gerente de Logística de Produção na Eurofarma, Marcela Cristaldo, o interesse por logística surgiu de forma natural, ainda no ensino médio, quando começou a se identificar com processos e fluxos, levando-a a escolher Engenharia como área de formação. "Com estas preferências fui buscar nichos de interesse para faculdade e encontrei a Logística", explica.

Desde o início da faculdade, ela já direcionava seus estágios e contatos para esse mercado.

Ao longo da carreira, Marcela enfrentou desafios típicos de ser mulher em um ambiente predominantemente masculino, como na faculdade de Engenharia. Ela conta que, logo no início, começou a desenvolver habilidades de adaptação, aprendendo a ter confiança em suas próprias capacidades, independentemente do seu gênero. Quando ingressou no mercado de trabalho, enfrentou ainda um episódio marcante: no armazém onde fez seu estágio, não havia banheiro feminino porque o local havia sido transformado em depósito.



Gerente de Logística de Produção na Eurofarma, Marcela Cristaldo. Foto: Divulgação.

"Isso mostra o quanto as empresas na época ainda precisavam voltar seus olhares para as colaboradoras femininas", diz Marcela, que se considera uma "precursora" desse período, crescendo gradualmente até chegar ao cargo de gestora.

Com o passar do tempo, a gerente entende que houve avanços significativos na representatividade feminina no setor. "A liderança logística cresceu nas empresas e existem programas dentro das companhias para mentoria das profissionais que querem seguir na carreira", afirma. Ela vê esses programas como fundamentais para manter o interesse feminino e garantir o crescimento contínuo do processo de inserção das mulheres neste mercado. Aliado a esse cenário, Marcela observa que, na atual geração, as mulheres têm mais conhecimento e consciência do seu valor e de sua competência para alcançar seus objetivos.

Para as mulheres que desejam seguir carreira na logística, ela compartilha o conselho que tem dado ao longo de sua jornada, reforçando a importância da persistência, da adaptação e da responsabilidade. "Persistência: Descobrir o que quer e ir atrás, sem deixar opiniões alheias interferirem no que você mesmo acredita", sugere. Para ela, também é essencial "saber se adaptar nas diferentes culturas e ambientes, sem nunca perder os seus valores próprios" e ser responsável consigo mesma, com os colegas de trabalho e com a organização. "Devemos sempre fazer o nosso melhor e comemorar cada pequena vitória".

Formada em Engenharia Química, a gerente de Logística da Renner, Alesandra Quintão sempre se sentiu atraída pela dinâmica da logística, destacando como a área oferece desafios constantes e possibilidades de aprendizado a cada novo dia. "Na logística, a cada dia temos mais e mais novidades, o que possibilita novos aprendizados e a realização de atividades diversificadas", afirma.

Ao longo de sua carreira, o maior desafio enfrentado por Alessandra foi conciliar os papéis de mãe, profissional e mulher, mantendo o equilíbrio emocional. "Balancear todas essas atividades só foi possível porque meu marido priorizou minha carreira e assumiu um papel essencial no cuidado da nossa família."

Desde que iniciou sua carreira em 1996, Alessandra percebeu uma evolução significativa na representatividade feminina no setor. Ela menciona que as mulheres, antes restritas a determinadas funções, agora ocupam cargos de liderança e desempenham papéis, até então, predominantemente masculinos. Alessandra reforça seu posicionamento por meio de números da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O órgão aponta que o número de mulheres na logística tem crescido consideravelmente: elas representam cerca de 24% da força de trabalho, e no Brasil, esse percentual aumentou de 3% para 8% nos últimos cinco anos.

No entanto, ela reconhece que algumas barreiras ainda existem. A falta de rede de apoio, tanto familiar quanto profissional, é uma das principais dificuldades para as mulheres no setor. Nesse caso, são fundamentais iniciativas como o programa "Alô Mamãe", da Lojas Renner, que oferece suporte a colaboradoras gestantes. A iniciativa oferece assistência às mães e a toda a família com suporte de enfermeira, educador físico, psicólogo e médico, desde a gestação até seis meses após o nascimento do bebê.

Além disso, a companhia busca ativamente promover a equidade de gênero por meio de políticas que fomentem a capacitação e o desenvolvimento das colaboradoras. Hoje, as mulheres representam 65% do quadro total da Renner, 61,7% das posições de liderança e 45% de alta liderança.

Sobre as oportunidades para mulheres em cargos de liderança, Alessandra acredita que o cenário está melhorando, mas a evolução ainda é lenta. De acordo com um estudo da FIA Business School de 2024, apenas 38% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres no Brasil. "Por isso, fomentar a capacitação feminina, empoderar colegas de trabalho e criar ambientes adequados para abertura de diálogo sobre o tema, englobando todos os colaboradores da empresa independente de gênero ou orientação sexual, é de extrema importância".

Para as mulheres que desejam seguir carreira na logística, Alesandra incentiva elas a se capacitarem constantemente, pois a área exige disciplina e persistência. "Seguir carreira na logística é gostar de desafios e buscar constantemente entregar mais e melhor. É preciso buscar novidades todos os dias e aprimorar o que já foi realizado. Não é uma carreira para quem busca comodidade", diz.

Ela acredita que a liderança feminina tem um impacto transformador no setor, trazendo novas perspectivas e promovendo a inclusão. A gerente cita um estudo da McKinsey & Co, que demonstra o impacto da diversidade dentro das organizações. O levantamento revela que com maior proporção de mulheres e uma composição étnica e cultural mais variada na liderança, as empresas têm mais chance de alcançar desempenho financeiro e criar valor para o mercado.

Por fim, Alessandra acredita que o setor está caminhando para uma maior igualdade de gênero, principalmente devido à evolução das mulheres no mercado de trabalho e ao papel transformador dos homens nas famílias e na sociedade. "Para essa evolução, entendo que as empresas precisam desenvolver cada vez mais políticas igualitárias, focadas em meritocracia".



Galpão do Mercado Livre. Foto: Divulgação

Investimento em última milha transforma experiência de compra do consumidor

Com soluções logísticas inovadoras, que incluem microcentros de distribuição, parcerias locais e tecnologias de otimização de rotas, empresas buscam fidelizar o cliente ao oferecer prazos de entrega cada vez menores, sem deixar de lado a transparência e a preocupação ambiental.

por Painel Logístico

A última milha do e-commerce, o estágio final da jornada de entrega, se tornou um dos fatores mais decisivos para garantir uma experiência de compra satisfatória e, consequentemente, a fidelização do consumidor. Em um mercado cada vez mais competitivo, oferecer agilidade, eficiência e transparência é estar atento aos anseios dos clientes. Empresas que investem em soluções logísticas inovadoras, como microcentros de distribuição, parcerias locais e tecnologias de otimização de rotas, não estão apenas melhorando a velocidade e a precisão do seu processo de distribuição, mas conquistando a confiança dos consumidores. O diferencial entre o sucesso ou o fracasso de uma compra pode estar no trajeto até o seu destino. Não é à toa que esse caminho se transformou em prioridade para os marketplaces.

Procurado pelos consumidores que buscam uma entrega eficiente, com prazos, muitas vezes, inferiores a 24 horas, o Mercado Livre destaca-se pela capacidade de superar os desafios da última milha. A empresa tem investido

pesadamente em tecnologia, infraestrutura e novas soluções capazes de melhorar, ainda mais, a experiência do consumidor. A estratégia combina ampliação da malha logística, tanto com frota própria quanto terceirizada, e a adoção de modelos inovadores, como lockers de autoatendimento e microcentros de distribuição.

"A Inteligência Artificial também tem se mostrado um aliado importante, ajudando na previsão de demanda, na roteirização eficiente e na redução do tempo de espera. Como resultado, em 2024, o Mercado Livre conseguiu entregar 49% dos pedidos no mesmo dia ou no dia seguinte, um marco inédito na América Latina", diz o diretor sênior de logística, Luiz Vergueiro.

Porém, apesar das iniciativas capazes de garantir constante evolução do processo, a última milha ainda apresenta desafios significativos. Entre os obstáculos apontados por Vergueiro estão o congestionamento urbano, a complexidade operacional, os custos logísticos e a infraestrutura limitada em algumas regiões. Para contornar esses problemas, o Mercado Livre tem regionalizado a sua malha logística, expandindo centros de distribuição para além do eixo Sudeste, reduzindo distâncias e, consequentemente, melhorando os prazos de entrega.

A adoção de modelos flexíveis, como parcerias com transportadoras locais e a utilização de lockers e pontos de retirada, também contribui para uma distribuição mais eficiente. "Com essas estruturas descentralizadas, conseguimos posicionar estoques mais próximos dos consumidores, encurtando a última milha e oferecendo entregas no mesmo dia. Contamos com 107 Service Centers espalhados pelo Brasil, que funcionam como hubs estratégicos



Diretor sênior de logística, Luiz Vergueiro.
Foto: Divulgação.

para otimizar a operação", explica o diretor, reforçando a importância dos armários de autoatendimento, uma estratégia popular, que proporciona conveniência aos clientes e reduz os custos operacionais ao evitar tentativas de entrega mal sucedidas. O sistema também contribui para a sustentabilidade, ao diminuir a quilometragem percorrida pelos veículos.

A evolução do Mercado Livre também está ligado à adoção de um modelo híbrido de frota, que combina veículos próprios e parcerias com mais de 28 mil transportadoras locais. A medida permite flexibilidade, absorção de volumes sazonais e alta eficiência na distribuição, mesmo em áreas remotas.

A tecnologia também tem um papel fundamental na otimização das distribuições do marketplace. "A IA é aplicada para prever a



Galpão da Shopee. Foto: Divulgação

demanda, otimizar a roteirização e gerenciar o estoque, garantindo maior eficiência na cadeia logística. No nosso programa Robotics, temos mais de 340 robôs autônomos operando nos CDs de Cajamar, aumentando a velocidade de processamento de pedidos e otimizando o espaço de armazenamento. Com isso, conseguimos reduzir em até 20% o tempo de processamento dos pedidos, impactando diretamente a rapidez da entrega".

Em relação à sustentabilidade, o Mercado Livre adota diversas iniciativas para tornar suas operações mais responsáveis ambientalmente. Hoje, a empresa tem a maior frota elétrica privada da América Latina, com 3,6 mil veículos, sendo mais da metade no Brasil, quase um terço no México e o restante distribuído entre Chile, Colômbia e Uruguai. Os carros, utilizados especialmente na última milha, emitem entre 50% e 85% menos CO_2 em comparação com frotas movidas a combustíveis fósseis.

"Além disso, estamos ampliando o uso de modais de baixo carbono, como os mais de 160 caminhões a combustíveis alternativos, e otimizando nossas rotas com IA para reduzir o consumo de combustível e maximizar a eficiência operacional. A integração dessas iniciativas com um planejamento logístico cada vez mais avançado reforça nosso compromisso em



Head de expansão e malha logística, Rafael Flores. Foto: Divulgação.

Engesystems

DESDE 1980

CARRO SHUTTLE

Armazenagem semiautomática



Muito mais do que apenas armazenar e retirar pallets em um armazém.
O Carro Shuttle da Engesystems reduz diversos custos operacionais, aumenta a capacidade de armazenamento e possibilita uma gestão muito mais ágil e segura para as empresas.

Tecnologia:
AUTOSAT

Leia o QR Code para saber mais sobre o Carro Shuttle.

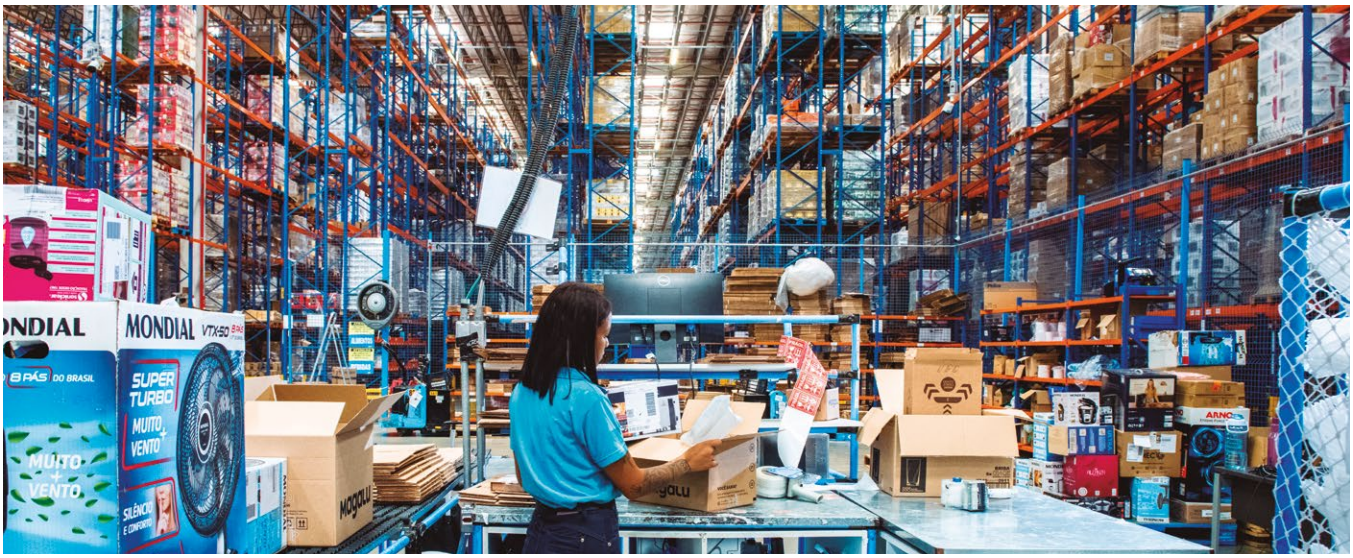
Inteligência
Ampla gama de programações para atender diversas necessidades. Com comandos simples e operação intuitiva.

Força
Capacidade para movimentar pallets com carga de até 2.000 kg.

Profundidade
Alcance a máxima capacidade de armazenamento por m³ com profundidades inacessíveis aos sistemas tradicionais.

Confiabilidade
Mais de 11 mil unidades vendidas em todo o mundo.

(21) 3457-9000 (21) 98105-2956 / (11) 96425-0183 engesystems.com.br



Galpão da Shopee. Foto: Divulgação

crescer de forma sustentável, garantindo que a agilidade das entregas esteja alinhada à nossa responsabilidade ambiental".

Um dos aplicativos de e-commerce mais acessados no País, a Shopee também expandiu a sua logística para atender a alta demanda dos consumidores. O objetivo é evitar qualquer tipo de gargalo durante a distribuição dos produtos. No Brasil, a empresa investiu significativamente em infraestrutura, estabelecendo 12 centros de distribuição, incluindo 11 cross-docking e 1 fulfillment, além de mais de 150 hubs de primeira e última milha, e uma rede de mais de 30 mil motoristas parceiros.

"Essa estrutura robusta permite à Shopee oferecer entregas no mesmo dia ou no dia seguinte na região metropolitana de São Paulo, com uma vasta gama de produtos, de itens de supermercado a eletrônicos, proporcionando uma experiência de compra mais ágil e conveniente para os consumidores", revela o head de expansão e malha logística, Rafael Flores.

A estratégia de implementação do modelo Fulfillment no centro de distribuição da região metropolitana de São Paulo tem sido fundamental para agilizar as entregas e padronizar a experiência de compra, mostrando o compromisso da Shopee com a inovação e a excelência



Diretor do Magalog, Marcio Chaer.
Foto: Divulgação.

logística. "A empresa continua investindo em soluções que atendem às demandas do mercado, enfrentando com sucesso os desafios logísticos para garantir a melhor experiência de compra online para os brasileiros", diz Flores.

Apesar disso, a Shopee também observa entraves na última milha semelhantes aos apontados pelo Mercado Livre, como a complexidade da roteirização, a densidade urbana, janelas de entrega restritas e condições de tráfego imprevisíveis. E, mais uma vez, o uso de tecnologia avançada se torna aliada para otimizar a roteirização, reduzindo distâncias e recursos enquanto encurta o tempo de entrega. Sua infraestrutura tecnológica própria e em constante evolução permite a absorção de altos volumes de pedidos, proporcionando visibilidade em tempo real e melhorando a operação na etapa final do transporte.

A implementação de microcentros logísticos tem sido uma estratégia eficaz para melhorar a eficiência das entregas. "Mais recentemente, inauguramos hubs em estados como Goiás, Bahia, Amazonas e Paraná, expandindo nossa capilaridade e capacidade de processamento de pacotes. Essa estratégia nos permite escalar as operações logísticas, garantindo entregas mais ágeis e eficientes, e reforça o nosso compromisso em oferecer a melhor experiência de compra online aos brasileiros", comenta o head da empresa.

Além de sua logística própria, a Shopee tem estabelecido parcerias estratégicas com empresas de entrega local, otimizando rotas e prazos de entrega, especialmente em regiões específicas. "A jornada de um pedido na Shopee começa com a preparação da mercadoria pelo vendedor. Os produtos são encaminhados para os centros de distribuição, onde são separados e enviados aos hubs de última milha. Nesses hubs, ocorre a roteirização e a expedição para os mais de 30 mil motoristas parceiros, que realizam as entregas aos consumidores", detalha Flores.



Entrega da Shopee.
Foto: Divulgação.

Em termos de tecnologia, a Shopee dispõe de centros de distribuição com sistemas de cubagem e separação automática de produtos, otimizando o processamento e minimizando erros. A automação também está presente na comunicação com o consumidor, com o uso de chatbots para atendimento e suporte, e na comprovação de entrega, que inclui localização do motorista, imagens do pacote e da fachada do endereço, garantindo maior transparência e tranquilidade.

A sustentabilidade é outro pilar importante na estratégia logística da Shopee. A empresa tem se comprometido a tornar suas operações mais ambientalmente responsáveis, gerenciando resíduos em todos os seus centros de distribuição e hubs de última milha, com 80% dos resíduos reciclados. Além disso, a Shopee adota práticas de economia circular, promove a reutilização de insumos operacionais e investe na redução do consumo de água e energia. Essas iniciativas fazem parte do seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que visa minimizar os impactos ambientais e promover um futuro mais sustentável.

A Magazine Luiza (Magalu), com sua estratégia de verticalização, também tem se destacado em um mercado altamente competitivo. Nos últimos anos, a empresa investiu significativamente na melhoria da logística, adquirindo duas logtechs e um transportador especializado em e-commerce. Esse movimento foi crucial para melhorar o controle da operação e a inteligência da malha logística.

"Em 2024, o Magalu deu um passo decisivo ao unificar todos os ativos de logística e transporte em um único operador logístico, o Magalog. Esta unificação permitiu uma centralização das operações e uma gestão mais eficiente dos recursos operacionais. Com o Magalog, 90% dos pedidos vendidos pelas empresas do grupo Magalu são operados diretamente, demonstrando a capacidade da companhia em manter um controle rigoroso sobre a cadeia de suprimentos e, assim, garantir uma entrega rápida e eficiente ao cliente", diz o diretor do Magalog, Marcio Chaer.



Caminhão da Magalog. Foto: Divulgação.

Ele menciona ainda que, além de atender às demandas internas, o Magalog também ampliou seus serviços para mais de 70 grandes clientes de diferentes segmentos, consolidando sua posição como um dos cinco maiores operadores logísticos do Brasil. E não é apenas essa estratégia que tem garantido a evolução da empresa. Quando se trata das entregas, a Magalu optou por adotar uma tática singular, considerada mais valiosa do que os lockers: a sua vasta rede de lojas físicas.

"Os clientes podem optar por comprar seu pedido e retirá-lo em uma de nossas lojas, com frete grátis, um serviço econômico e de

praticidade. Todas as lojas oferecem essa modalidade de entrega", complementou Chaer.

Para otimizar a última milha, a Magalu investiu em parcerias com micro-distribuidores locais, especialmente em regiões de menor densidade. Com 150 parceiros em operações leves e 350 em operações pesadas, a empresa consegue garantir um serviço de alto nível, com colaboradores exclusivos que operam conforme as políticas e sistemas do Magalog.

A Magalu também tem utilizado tecnologias avançadas para automação da roteirização e do sequenciamento dos pedidos em rota, permitindo um salto na forma de fazer a compra chegar até o cliente, reduzindo ainda mais o prazo de entrega e garantindo o alto nível de serviço. O uso da Inteligência Artificial faz parte do processo.

A mudança, explica Chaer, começa na metodologia de formação das rotas, ou seja, o perímetro em que cada entregador percorre para realizar as entregas. "As rotas atuais são modeladas de maneira fixa, considerando o histórico médio de densidade e quantidade de pedidos em cada bairro. Porém, o volume de vendas sofre uma variação elástica, o que pode comprometer a capacidade de entregar todos os pedidos do dia (quando a venda é maior que o esperado) ou provocar alto custo quando o carro precisa sair sem a ocupação ideal".

No que se refere à sustentabilidade, a Magalu tem adotado diversas iniciativas para garantir que suas operações logísticas sejam ambientalmente responsáveis. A incorporação de veículos elétricos e híbridos em sua frota faz parte das iniciativas, aliadas a soluções que minimizam a emissão de carbono. Uma das alternativas é o uso de cabotagem para transferências de estoque entre centros de distribuição distantes, reduzindo o consumo de combustível em 30% e diminuindo em 70% as liberações de CO_2.

"Por meio da modalidade de entrega a partir da loja, a chamada ship from store, a economia de combustível pode ser de até 80%. Isso porque os produtos ficam estocados no local para entrega ao cliente em um raio de até 10 km da unidade, em vez de saírem de um Centro de Distribuição", finaliza o executivo.

O Grupo Carrefour Brasil está constantemente em busca de inovações e soluções para oferecer a melhor experiência logística possível, tanto no que se refere à eficiência operacional em seus centros de distribuição e lojas, quanto ao relacionamento direto com seus clientes.

"Estamos investindo em sistemas mais rápidos e flexíveis, que forneçam informações precisas para apoiar a tomada de decisões de forma mais assertiva e, consequentemente, ágil, com base em dados e comportamento dos nossos consumidores e entregas", diz a gerente sênior de Operações e Transportes Last Mile e-commerce, Adriana Venancio, apontando as dimensões territoriais do Brasil e os prazos de entrega como desafios significativos da última milha.

Ela ressalta também que, apesar do modal rodoviário ainda ser predominante, em alguns casos é necessário recorrer a barcos e bicicletas para alcançar áreas mais distantes. No entanto, o grupo está sempre em busca de soluções eficientes para conquistar o consumidor. Uma das estratégias foi a implementação de micro centros de distribuição, utilizando suas lojas como

pontos estratégicos, já que existem lojas em todo o País. "A ação, que tem sido uma das nossas principais fortalezas, permite a realização de entregas no mesmo dia e, até mesmo, em questão de horas ou minutos, graças à proximidade dos estabelecimentos com os clientes".

Além disso, a empresa tem adotado lockers de autoatendimento, mas com uma diferença: as lojas físicas já desempenham esse papel. "Com a capilaridade de lojas, o Grupo Carrefour Brasil tem aproveitado suas próprias lojas como ponto de apoio para retirada de produtos, considerando sua malha logística e a mão de obra envolvida nessa dinâmica. Essa iniciativa, além de otimizar custos para a companhia e para as próprias lojas, oferece maior conveniência, flexibilidade e agilidade para os clientes, já que essas unidades, em sua maioria, operam das 8h às 22h".

Para tornar a entrega ainda mais ágil e prática, o Carrefour também firmou parcerias com



Gerente sênior de Operações e Transportes Last Mile e-commerce, Adriana Venancio. Foto: Divulgação.



Entrega do Carrefour. Foto: Divulgação

serviços de entrega local. Essas colaborações visam otimizar a última milha e garantir uma experiência de compra mais conveniente para os consumidores. Entre esses parceiros estão, por exemplo, a Uber e o Ifood.

Em termos de inovação tecnológica, o Carrefour investe em ferramentas de IA e automação. A empresa conta com uma torre de controle que monitora todas as entregas da bandeira e do Sam´s Club. Além disso, está trabalhando para ter, de forma integrada, a visibilidade de toda a operação end-to-end Inbound e Outbound. "Estamos implementando ainda ações de automação para agilizar os processos de monitoria e acompanhamento de produtos e comunicação com os consumidores".

A sustentabilidade é outra prioridade para o Grupo, com a utilização de veículos elétricos em sua frota e parcerias para neutralizar as emissões de CO_2. Em outras operações, a companhia também utiliza modais como cabotagem e ferroviário para atender suas lojas.

Monitoramento de entregas com visibilidade total

Conecte todo seu potencial logístico com informações em tempo real!



O HODIE é uma solução modular que se adapta ao tamanho de sua operação

A suíte HODIE é um conjunto completo de soluções que otimizam e trazem visibilidade às operações logísticas.

O HODIE conecta todos os envolvidos na operação (embarcador, transportador e destinatário) a uma só tecnologia trazendo economia de tempo e dinheiro.



CONHEÇA TODAS AS NOSSAS SOLUÇÕES

Runtec
A logística que **inova.**

25 anos

HODIE
MONITORAMENTO LOGÍSTICO DE ENTREGAS

Condomínios logísticos contribuem para a sustentabilidade do setor

Sistemas de reaproveitamento de água, a gestão inteligente do consumo hídrico e a redução de resíduos são exemplos de ações que estão moldando o futuro desses empreendimentos sustentáveis

por Painel Logístico

À medida que a demanda por soluções logísticas mais eficientes cresce, os condomínios logísticos se tornam protagonistas na transformação do setor, adotando práticas sustentáveis e tecnologias de eficiência energética. Estas iniciativas não só visam reduzir os impactos ambientais, mas também geram economia de custos, melhora na produtividade e atração de empresas que priorizam a responsabilidade socioambiental. Neste cenário, a implementação de energias renováveis, sistemas de gestão inteligente de energia e soluções ecoeficientes estão moldando o futuro desses empreendimentos.

Na Cone S.A, foram implementadas várias iniciativas de sustentabilidade, visando não apenas reduzir impactos ambientais, mas também gerar economia e eficiência nas operações. A Cone é uma plataforma de empreendimentos de logística industrial e serviços que atende à crescente demanda por áreas dotadas de infraestrutura. Entre as ações estão o gerenciamento de resíduos sólidos recicláveis, que contribui para a economia circular, e o reuso da água da Estação de Tratamento de Esgoto, aproveitada para rega e limpeza de vias.

Além disso, o condomínio conta com uma usina de compostagem, que transforma o corte de grama em adubo para a área verde, e com iluminação LED nas vias e pátio de manobras, acionada automaticamente por timer. Outro ponto relevante é o sistema de tratamento de água de poço, que abastece o condomínio, e o programa de reflorestamento, cujo objetivo é recuperar áreas degradadas e preservar os espaços de proteção permanente. O galpão também aposta em energia de fontes renováveis, com ênfase para a energia eólica (iREC), complementando o esforço para tornar as operações mais sustentáveis.

Quanto a certificações ambientais, o condomínio possui o Certificado Internacional de

Energia Renovável (iREC), que comprova o uso de fontes renováveis e reforça o compromisso com a sustentabilidade. A gestão do condomínio também incentiva práticas sustentáveis entre os locatários e operadores logísticos, através do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) e por meio da promoção de palestras em datas temáticas, como Dia do Meio Ambiente e SIPATMA, para conscientizar todos sobre a importância do tema.

"O condomínio investe na energia eólica para suprir suas necessidades energéticas". Fernando Perez ressalta que a instalação de uma subestação de energia de 69kV no local assegura melhor qualidade no fornecimento de energia, evitando custos operacionais relacionados a quedas e oscilações de energia", diz o diretor de Negócios da Cone, Fernando Perez.

Segundo ele, o espaço também adota sistemas inteligentes para otimizar o consumo de energia, como a iluminação LED automatizada com sensor de presença e timer nas áreas comuns e vias. "Temos um sistema de Business Intelligence (BI) para acompanhamento no consumo de energia de cada cliente, identificando melhorias na adequação de suas demandas, que são formalizadas para os clientes através de e-mails", menciona Perez.

Em relação ao gerenciamento de resíduos, o executivo aponta a adoção de um PGRS estruturado, com o uso de BI para monitoramento contínuo dos detritos gerados. Cada cliente recebe o PGRS, e as baias de resíduos são monitoradas para garantir a coleta adequada e destinação correta dos materiais.

Embora o condomínio não conte com um programa de logística reversa, ele oferece infraestrutura para carregamento de veículos elétricos, um investimento que, conforme Perez, pode trazer benefícios significativos para os operadores logísticos, especialmente à medida que a demanda pelos automóveis cresce no setor.

> *"Temos um sistema de Business Intelligence (BI) para acompanhamento no consumo de energia de cada cliente, identificando melhorias na adequação de suas demandas, que são formalizadas para os clientes através de e-mails.*
> *— Fernando Perez, Diretor de Negócios da Cone"*

O condomínio implementou sistemas de reaproveitamento de água, como a utilização de água tratada do sistema de esgoto sanitário para irrigação das áreas verdes e limpeza das vias. O controle do consumo hídrico também é feito de forma eficiente por meio de telemetria instalada em cada reservatório de água e no sistema de combate a incêndio, garantindo um uso racional dos recursos.

No Centro Oeste Galpões e Web Negócios, o CEO Ailton Cardoso dos Santos, aponta, como ações voltadas à preservação ambiental, a instalação de energia solar e a utilização de água de reuso para as atividades diárias de alguns

galpões, contribuindo para a economia.

Apesar de ainda não possuir certificações ambientais como LEED ou EDGE, ele afirma que a empresa está comprometida com a mudança. No condomínio, a gestão promove coleta seletiva, o uso de água de reuso e incentiva os caminhões a utilizarem biodiesel como combustível, reduzindo a emissão de gases poluentes.

Com relação às fontes de energia renovável, ele menciona que painéis solares foram implementados em vários galpões, contribuindo para a redução dos custos operacionais. Além disso, Santos revela que, atualmente, apenas alguns condomínios possuem sistemas de iluminação LED automatizada e sensores de presença, porém o objetivo é expandir essa tecnologia para todos os espaços, otimizando ainda mais o consumo de energia.

Práticas como coleta seletiva e descarte consciente também fazem parte das iniciativas voltadas ao gerenciamento de resíduos. O CEO ressalta que o condomínio também implementa iniciativas voltadas à logística reversa, incentivando as empresas instaladas a adotar práticas mais responsáveis com os detritos gerados.

A infraestrutura para carregamento de veículos elétricos ainda está em estudo, devido ao fato de o modal elétrico ser relativamente novo. No entanto, Santos acredita que, com o tempo, a instalação será uma realidade para o condomínio, beneficiando os operadores logísticos e acompanhando as tendências do mercado.

O condomínio também está implantando sistemas de captação de água da chuva, além de adotar medidas para a redução do consumo, como o uso de equipamentos que promovem a eficiência hídrica e sistemas de irrigação inteligente em algumas operações. A gestão do consumo hídrico é feita através de marcadores e medidores instalados em cada unidade, com controle detalhado em um sistema específico.



Na Brazilian Business Park (BBP), as iniciativas implementadas foram transporte sustentável (Programa de transporte compartilhado para o deslocamento ao trabalho), reciclagem e redução de resíduos (Programa de coleta seletiva e Aterro Zero) e uso consciente da água (Sistema de reuso de água para utilização nos vasos sanitários). "Temos certificação LEED Core & Shell, nível Gold no Ed. Centauri (BBP Gaia Theia), garantido pela redução no consumo de energia elétrica, no consumo de água, na melhoria na qualidade do ambiente interno e diminuição de ilhas de calor. Também incentivamos práticas sustentáveis entre os locatários e operadores logísticos por meio de campanhas de educação



Foto: Freepik.com

ambiental", diz o engenheiro ambiental, Glauber Cruz, apontando, ainda, que o condomínio possui iniciativas voltadas à logística reversa para empresas instaladas no local.

A preocupação da BBP com o meio ambiente também levou a companhia a utilizar painéis solares como fonte de energia renovável. A adoção dessa solução impacta diretamente na redução dos custos operacionais, especialmente em áreas de alto consumo energético, como os prédios de serviço e a estação de tratamento de esgoto (ETE). De acordo com o engenheiro eletricista, David dos Santos Bento, a economia gerada pode ser reinvestida em novas melhorias, tornando os condomínios mais autossuficientes e menos vulneráveis às variações tarifárias do setor elétrico.

"Os condomínios BBP adotam soluções inteligentes para otimizar o consumo de energia. Entre as medidas implementadas estão a iluminação LED de alta eficiência, capazes de consumir até 80% menos energia, e sensores fotoelétricos que ajustam automaticamente a iluminação viária. Além disso, sistemas de automação e dimerização em edifícios industriais e logísticos permitem controle eficiente da iluminação, garantindo conforto e economia. Essas práticas sustentáveis contribuem para a certificação LEED e a redução da emissão de CO^2, consolidando o BBP como um modelo de eficiência energética", explica.

O investimento em infraestrutura para carregamento de veículos elétricos nos edifícios industriais e logísticos com certificação LEED, também integra as ações da BBP. A iniciativa reduz custos operacionais, eliminando gastos com combustíveis fósseis e otimizando a logística. E não para por aí.

A engenheira ambiental, Vanessa Rodrigues, destaca que a redução do consumo de água nas operações diárias é uma prioridade. Para isso, os prédios contam com torneiras, mictórios e bacias acopladas que possuem vazão aprovada durante o processo de Certificação LEED. Quanto ao sistema de irrigação, ele não necessita de tecnologias inteligentes, uma vez que as áreas foram projetadas com espécies de plantas que não demandam irrigação permanente.

Adicionalmente, a gestão do condomínio acompanha e controla o consumo hídrico das empresas instaladas por meio da leitura dos hidrômetros. Esse processo inclui o acompanhamento e avaliação mensal do histórico de consumo, com o objetivo de informar os clientes caso esteja acima da média estabelecida.



Diretor de Tecnologia, Projetos e ESG (environmental, social & governance) da Ativa Logística, Lacordaire Sant´Ana.
Foto: Divulgação

Baterias de íons de lítio da RETRAK apoiam ESG da Ativa Logística

por Retrak

Operador logístico completa um ano de operações com equipamentos da frota da Retrak. Tecnologia, alta disponibilidade e suporte técnico eficiente são diferenciais

As 37 empilhadeiras equipadas com baterias de íons de lítio em operação na Ativa Logística completam um ano de atividades, celebrando a parceria do operador logístico com a Retrak e operações mais sustentáveis e eficientes. As empilhadeiras da marca Still estão em atividade nas unidades da região Sudeste da Ativa Logística, movimentando medicamentos e produtos de higiene e beleza.

Em 2024, a Ativa Logística decidiu terceirizar sua frota de empilhadeiras e quis apostar na tecnologia das baterias de íons de lítio, mais sustentável, alinhando-se às metas ESG da companhia, e encontrou na Retrak a solução que atendeu a essas premissas. Desde sua fundação, em 1996,

O OPERADOR LOGÍSTICO DO MAIOR GRUPO MULTISSERVIÇOS DO BRASIL.



DE PONTA A PONTA GARANTIA DE PERFORMANCE LOGÍSTICA E PRODUTIVA.

Marcas que se tornaram importantes referências em seus segmentos de atuação, agora se unem e formam uma importante estrutura de serviços logísticos do país. *Inteligente, flexível e ágil.*

Intralogística. Armazéns .Transportes
Solução completa RFID .
Logística para o Varejo . Industrialização

gpsdivisaologistica.com.br

GRUPO GPS | DIVISÃO LOGÍSTICA

motus SOLUÇÕES EM MOVIMENTO · In-Haus logística · LOGHIS LOGÍSTICA · WRAPPER

a empresa tinha frota própria entre 3 e 6 anos de idade, que exigia estoque de peças e contratações de serviços de manutenção quando o reparo era mais complexo, resultando em altos custos de manutenção e pouca flexibilidade na atualização tecnológica.

Segundo Lacordaire Sant´Ana, diretor de Tecnologia, Projetos e ESG (environmental, social & governance) da Ativa Logística, a decisão passou por uma análise que considerou diversas necessidades do processo de movimentação, entre elas trabalhar em três turnos, o tipo da carga, redução das emissões de poluentes com uma tecnologia mais limpa e eficiente, exigindo menos tempo de parada para recarga.

"Elevamos a eficiência energética, reduzindo custos operacionais e de manutenção, além de ter acesso a modelos de empilhadeiras mais atuais, provendo maior segurança e uma significativa redução na pegada de carbono após essa mudança estratégica. O diferencial da Retrak está na entrega de soluções sob medida, garantindo alta disponibilidade de equipamentos e suporte técnico eficiente," reforça o diretor, comentando que, em 2025, a empresa planeja expandir sua capacidade operacional para novos centros de distribuição e investir ainda mais na modernização das empilhadeiras.

Fábio Pedrão, sócio-fundador e diretor executivo da Retrak, destaca que atender à nova estratégia da Ativa mostra que a empresa segue firme em seu compromisso de personalizar o atendimento aos clientes, considerando seus objetivos de negócio, sendo transparente ao fornecer informações técnicas de alto nível fortalecendo a confiança nas negociações e, ainda, atualizando constantemente a frota de empilhadeiras e baterias com soluções eficientes e de maior aderência ao que a operação exige.

> *"Elevamos a eficiência energética, reduzindo custos operacionais e de manutenção, além de ter acesso a modelos de empilhadeiras mais atuais, provendo maior segurança e uma significativa redução na pegada de carbono após essa mudança estratégica.*
> *— Lacordaire Sant'Ana, diretor de Tecnologia, Projetos e ESG da Ativa Logística*

"Estamos atentos para oferecer equipamentos e soluções para movimentar produtos de acordo com o que as operações dos nossos clientes precisam, e a tecnologia e nossos desenvolvimentos têm sido um diferencial importante. Desde nossa fundação preparamos profissionais e nos conectamos com soluções que possam trazer melhor desempenho, baixo custo e alinhar-se com as melhores práticas, elevando nossa forma de atender o cliente, trazendo novos desafios e ampliando nossa atuação no Brasil", conclui Pedrão.

Qual é a sua necessidade em **armazenagem** intralogística?

ISMA
Soluções para armazenagem intralogística

(19) 99775.0376 contato@isma.com.br isma.com.br



entendemos
suas necessidades em armazenagem intralogística

planejamos
e produzimos a solução com melhor custo-benefício

maximizamos
sua armazenagem com segurança e agilidade

SOLUÇÕES PARA ARMAZENAGEM DE **PALETES**



PORTA-PALETES

Otimizam o espaço vertical do armazém e possibilitam uma alta seletividade dos itens armazenados. Podem receber diversos acessórios para aprimorar a segurança operacional e o apoio das unidades de carga.

DRIVE IN/THROUGH; AUTOPORTANTE, PUSH-BACK E DINÂMICO

SOLUÇÕES PARA **PICKING**

FLOW RACK;
ESTANTERIA;
PORTA-PALETES COM REVESTIMENTO;
MINI PORTA-PALETES

CARGAS **ESPECIAIS**

CANTILEVER;
PORTA-BOBINA;
PORTA-TAMBOR;
PORTA-SKID;
PORTA-PNEU

OUTRAS **SOLUÇÕES**

MEZANINO;
DIVISÓRIAS

Como está o nível de **segurança** do seu Sistema de Armazenagem?
Confira nosso Sistema Inteligente de Análise gratuito!

ISA
Inspeção de Sistemas de Armazenagem

Com esta inovadora ferramenta desenvolvida com uma inteligência de engenharia baseada em centenas de análises de resultados durante mais de 30 anos, em apenas **3 minutos** você será capaz de obter uma pré-análise do grau de risco de seu Sistema de Armazenagem para tomada de decisões importantes para a segurança e longevidade de sua estrutura.

ACESSE AQUI

- ✔ RÁPIDO E EFICAZ
- ✔ ACESSO MOBILE
- ✔ RESULTADO EM TEMPO REAL

https://matrizderisco.isma.com.br



Foto: Freepik.com

Reforma Tributária sobre o Consumo e os Operadores Logísticos

por Fábio Collet, Gerente de Planejamento e Contencioso Tributário da Tegma

A Reforma Tributária sobre o consumo, proveniente da Emenda Constitucional nº 132/2023 e disciplinado na recente Lei Complementar nº 215/2025, possui o intuito de simplificar o sistema tributário brasileiro, a partir de um conceito de neutralidade tributária, com a introdução do Imposto sobre Valor Agregado – IVA sobre o consumo, utilizado em diversos países do mundo.

Embora possam existir críticas sobre alguns aspectos dessa Reforma, é importante partir da premissa de que todos os setores econômicos são unânimes em considerarem a legislação tributária vigente atual extremamente complexa. Essa complexidade, em especial é muito sentida pelos Operadores Logísticos, principalmente em razão de suas inúmeras atividades, tais como gestão de estoques, guarda de mercadorias, transportes em quaisquer modais, crossdocking, etiquetagem entre muitas outras.

Invariavelmente, o conjunto das inúmeras atividades realizadas pelos Operadores Logísticos resulta na incidência de dezenas de milhares de normas, que, na grande maioria das vezes, culminam em discussões administrativas e judiciais em razão de distintas interpretações dos entes tributantes.

Nesse cenário, a uniformização de regras e a introdução normativa visando simplificar esse complexo sistema é, obviamente, necessária.



Foto: Freepik.com

Contudo, os impactos financeiros e operacionais nessa nova sistemática tributária exigirão dos Operadores Logísticos uma adaptação em diversos aspectos, tais como nas especificidades na contratação de parceiros comerciais e se prepararem para um provável aumento de suas cargas tributárias.

Em um breve resumo, o IVA será contemplado pela instituição da Contribuição Social sobre Bens e Serviços – CBS, de competência da União Federal, e do Imposto sobre Bens e Serviços – IBS, de competência dos Estados e Municípios em detrimento de diversos tributos sobre o consumo atualmente existentes no país, principalmente o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, Impostos sobre Serviços –ISS, das Contribuições Sociais do PIS e da COFINS e do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI.

A transição para esse novo modelo ocorrerá entre 2026 e 2033, quando, finalmente, existirão apenas o CBS e o IBS.

Sobre o aspecto financeiro, conforme previamente abordado, um dos pilares do IVA se baseia na chamada neutralidade tributária, assim entendido, em linhas gerais, como uma uniformidade da incidência tributária, sem que existam distorções, como por exemplo, incentivos, desonerações entre outros aspectos. São exemplos a previsão legal da não cumulatividade irrestrita dos valores dos tributos recolhidos na cadeia econômica e a questão do IBS ser devido sempre ao Estado de destino nas mercadorias e serviços.

Por outro lado, a legislação da reforma tributária prevê algumas exceções que desafiam essa neutralidade, como por exemplo setores



Foto: Freepik.com

econômicos com diminuição de alíquotas e a possibilidade de fruição de créditos presumidos. Essas exceções não contemplaram as atividades dos operadores logísticos, salvo a previsão de um crédito presumido na contratação de prestadores de serviços rodoviários autônomos e uma alíquota menor na prestação de serviço aéreo de carga.

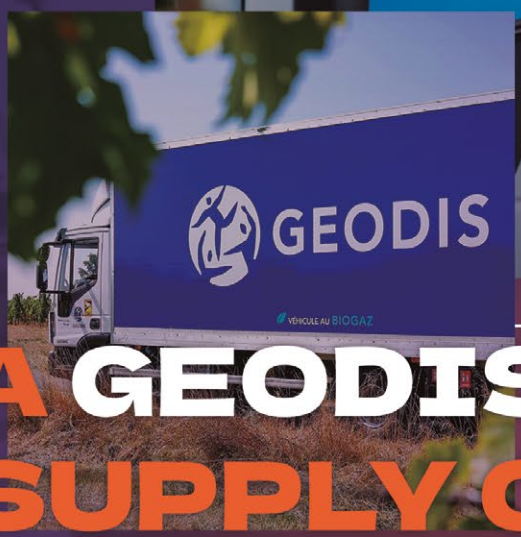
Diante desse fato, a incidência do IVA, ainda sem uma alíquota definida, mas que será algo entre 25% a 30%, muito provavelmente ocasionará em um aumento do custo das operações aos Operadores Logísticos, que naturalmente possuem menos insumos comparado, por exemplo, ao setor industrial. Esse fato resultará em um desafio dos operadores logísticos junto aos seus clientes no eventual repasse desse aumento da carga tributária.

Sobre o aspecto operacional, além de um curto período para adaptação de sistemas às novas regras tributárias, válidas a partir de 2026, destaca-se a necessidade do cuidado na contratação de parceiros comerciais, tal como o transporte rodoviário de cargas na modalidade de subcontratação. Sobre esse ponto, para fins de créditos do IVA, é necessária a emissão de documentos fiscais por esse subcontratado, procedimento hoje opcional em diversos Estados em razão da substituição tributária do ICMS.

Diante de todo o exposto, a Reforma Tributária é necessária para um ambiente tributário mais transparente e isonômico para todos os agentes econômicos. Porém, são diversos desafios para um segmento tão complexo como dos Operadores Logísticos. A ABOL irá acompanhar toda a fase de regulamentação da Reforma que está por vir, discutindo com seus associados todas as fases de implementação.

GEODIS





A GEODIS SUPPLY CHAIN OPTIMIZATION

foca na gestão e otimização da cadeia de suprimentos através da excelência operacional, tecnologia e melhoria contínua. Nossa Torre de Controle está preparada para orquestrar sua network oferecendo visibilidade e otimização dos custos, com base na expertise, automatização e soluções integradas.

WWW.GEODIS.COM

geodis group

Kaufmann impulsiona eficiência logística com soluções que aumentam em até 50% a velocidade de movimentação de cargas

por Kaufmann

Empresa brasileira destaca-se com a Série Moveflex, transportadores motorizados que combinam automação, segurança e alta performance para revolucionar operações industriais.

Líder em soluções flexíveis para movimentação de materiais, a Kaufmann reforça seu pioneirismo no setor logístico com tecnologias que elevam a produtividade e atendem às demandas de indústrias em constante transformação. Com destaque para a Série Moveflex, linha de transportadores motorizados equipados com automação por sensores, capazes de aumentar em até 50% a velocidade de movimentação de cargas – além de adaptar-se a diversos tipos de embalagens, de caixas a polybags.

Tecnologia que Conecta Produtividade e Segurança

Desenvolvidos para otimizar fluxos de trabalho, os equipamentos da Kaufmann reduzem tempos de deslocamento e minimizam a intervenção manual. Entre os diferenciais da Série Moveflex estão:

Mais velocidade: Agilidade superior na movimentação de cargas, garantindo ganhos operacionais significativos.

Sensores inteligentes: Automatizam processos, assegurando precisão e reduzindo falhas.

Flexibilidade: Compatível com múltiplos formatos de carga, ideal para linhas de produção dinâmicas.

Conformidade regulatória: Projetados em conformidade com as normas NR12 (segurança de máquinas) e NR17 (ergonomia), garantindo ambientes seguros e eficientes.

Sobre a Kaufmann: Soluções Sob Medida para a Indústria

Com mais de 60 anos de experiência, a Kaufmann é especializada em equipamentos para movimentação, armazenagem e logística, oferecendo desde esteiras transportadoras até sistemas automatizados sob demanda. Presente em setores como e-commerce, alimentício, farmacêutico e automotivo, a empresa alia engenharia nacional a padrões internacionais, garantindo robustez, inovação e custo-benefício.



Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



Nossos projetos nascem da escuta ativa às necessidades dos clientes. A Série Moveflex é um exemplo de como integramos tecnologia e performance para resolver desafios reais da logística, entregando ganhos de até 50% em velocidade de operação", destaca Giuseppe Corsi, Gerente Comercial da Kaufmann.

Para mais informações, acesse: www.kaufmann.com.br



Esteira Moveflex®

Kaufmann

Adaptável ao seu processo de movimentação de cargas

- Transportador motorizado com automação por sensores;
- Movimentação constante com ganho de produtividade;
- Atende diversos tipos de embalagens, inclusive Polybags;
- Adequado às normas NR12 / NR17.

SOLICITE SUA COTAÇÃO: (11) 94712-3819 | vendas@kaufmann.com.br

W3 E AS INOVAÇÕES NOS SISTEMAS DE ARMAZENAGEM



Nossos Sistemas de Armazenagem, conhecidos por sua versatilidade e eficiência, são a escolha ideal para empresas de todos os portes e segmentos.

Tire o máximo proveito do seu espaço disponível e aprimore suas operações de armazenamento. Descubra a solução definitiva para otimizar o espaço e manter a organização em alta!

W3INDUSTRIA
W3.IND.BR

ACOMPANHE-NOS

INTRA-LOG
EXPO SOUTH AMERICA

FEIRA E FÓRUM INTERNACIONAL DE **INTRALOGÍSTICA E AUTOMAÇÃO**

23 - 25 SETEMBRO 2025
EXPO CENTER NORTE - SÃO PAULO

GARANTA SUA PARTICIPAÇÃO

Acesse: intralogexpo.com.br

ORGANIZAÇÃO:

INTERLINK EXHIBITIONS

IMAM